

# A (UM) PEIDO NO ESCURO!

PÔ, QUEM  
PEIDÔ, MEU?

E engraçado o que se dá na USP; ao se levar papo com algum estudante sobre a tomada do CRUSP, ele já nos olha de soslaio e entra de sola "Lá na minha escola o pessoal do centrinho falou que o Crusp é uma panelinha, que não tem estudante necessitado lá, é só vanguardinha!"

Pois bem, vou ser curto e claro; Você, estudante que ouviu e você "pessoal do centrinho" que espalhou estes boatos, façam uma coisa: VÃO VISITAR O CRUSP! End.: 7 Bl. "A" 5º e 6º andares; 24 horas por dia aberto e onde você encontrará sempre alguém disposto a "bater" um cafézinho e tocar uns três dedos de prosa.

Depois de tanto boato, talvez você espere encontrar um Hilton incrustado no campus.; doce ilusão, o elevador de vez em sempre não funciona, e quando isto se dá, é graças ao heróico esforço de nossos improvisados técnicos, pois a depender do COSEAS (este monstro burocrático e opressor) ele passaria a se chamar abajador.

Quanto às "suites"; se preparem, pois é tudo na base do colchonete, e os armários estão sendo montados graças aos nossos rudimentos em carpintaria (coisa que não se aprende na escola) e às táboas para este fim que se encontravam "guardadas" (a poeira que o diga!) no Bloco F.

No que tange à "elite" que aqui habita, parece que as mesmas iluminadas lideranças se esquecem do processo de empobreecimento por que pas-

sa a maioria da população brasileira e que elas só citam nos seus discursos eleitorais para o C.A.

Não, colegas, este empobreecimento é um fato. Basta olhar as fichas dos moradores do Crusp, onde se observa que a maioria morava em repúblicas, vindos do interior, geralmente trabalham e os que moram aqui na capital, habitam a distâncias tão grandes quanto grande é a incapacidade destas lideranças de entender a justeza desta luta e assumi-la com vontade para que ela se expanda!!!

Porém, é mais fácil espalhar boatos.....

# XEGAMAI'S!

ATACAM NOVAMENTE  
Coelhos

Por outro lado, o Crusp não é nemhum paraíso de paz e harmonia; aqui se briga muito, se discute muito; mas isto é saudável, isto é democracia; aqui se tenta praticá-la longe das falsas aberturas e fechaduras que nos cercam.

E tem mais, apesar de tanta precariedade material, de tantos problemas de relacionamento e participação, de tantos recalques trazidos da sociedade; aqui se respira, se tem calor humano. É um jovem casal que pede roupas pra seu guri que vai nascer daqui a alguns meses; é uma roda de papo ao lado de um bule de café... Aqui, quem dita as regras da comunidade são seus componentes e promiscuidade, para nós, é palavra morta dos dicionários da repressão, pois ela não existe onde viceja liberdade.

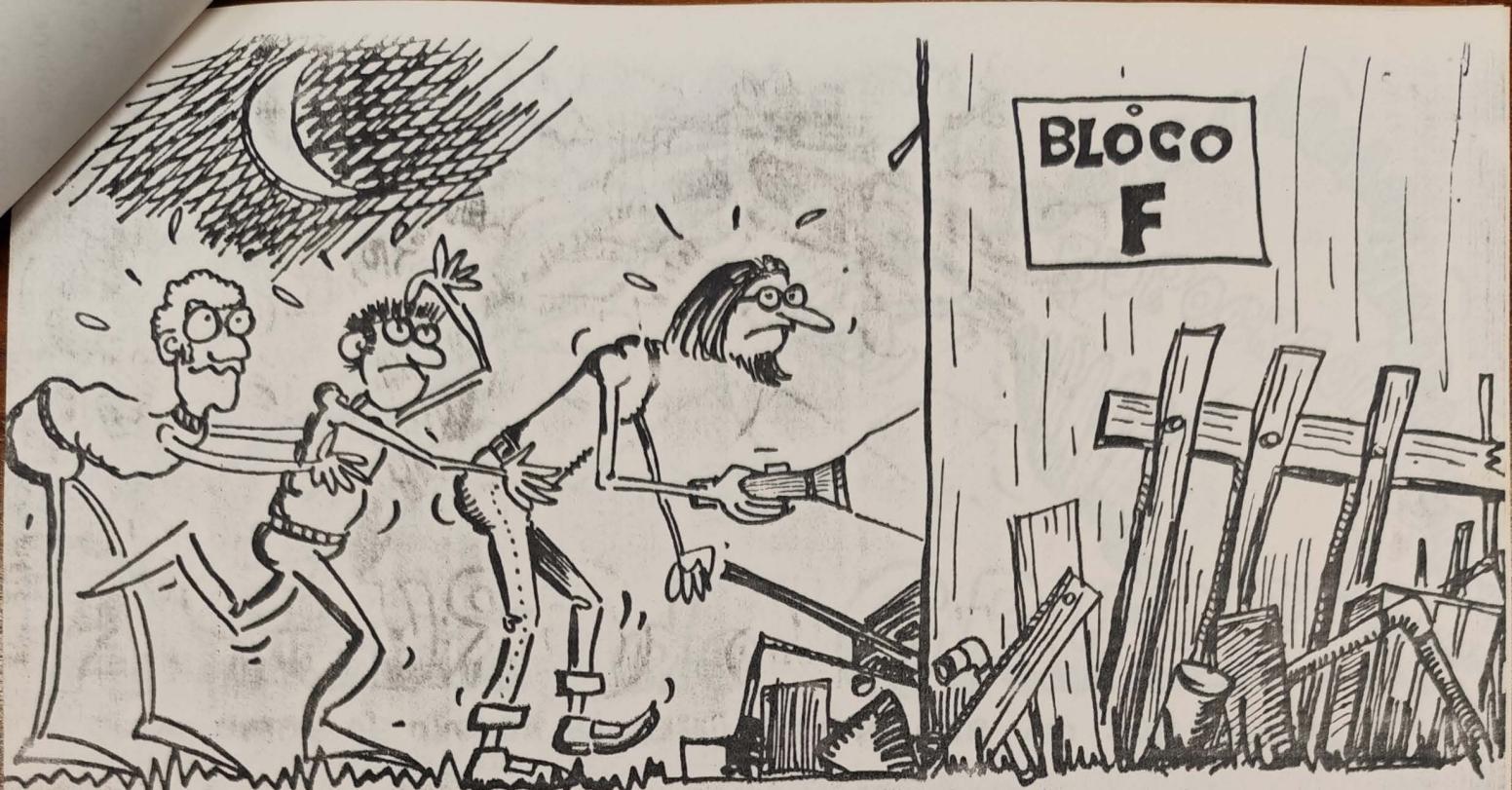
E é isto aí, pessoal, desculpem a emoção

ZÉ MARCELINO

(PAU E VINHO)

P.S. APAREÇAM

→ A LUTA APENAS COMEÇOU!



28/11/79 — QUARTA FEIRA...

# CRE- Diário do CRUSP.

Muita coisa já ocorreu nestas poucas semanas de reconquista do Crusp. As várias comissões não têm funcionado como devem funcionar, mas acreditamos que isto se deva ao fato de que estamos em época de provas na Universidade, e a maioria do pessoal está rachando nos estudos. *etc. etc. etc.*

A burocracia universitária tenta nos isolar, tendo iniciado sua ridícula guerra fria já no dia da retomada: luz e água foram cortadas ( coisa que não nos foi nada difícil consertar); pressão sobre os pós-graduandos no sentido de que não se envolvam consoco, ( as ameaças aos estrangeiros, que moram no nosso prédio : perda da bolsa de estudos e expulsão imediata do país).

Muitos etceteras. ETC. ETC. ETC.  
ETC. ETC. ETC. ETC. ETC. ETC.  
Madrugada : ETC. ETC. ETC. ETC. ETC. ETC.

- Antes de dizer que ontem, aqui estiveram cinco exmoradores (dos idos de 66 a 68), quero registrar o

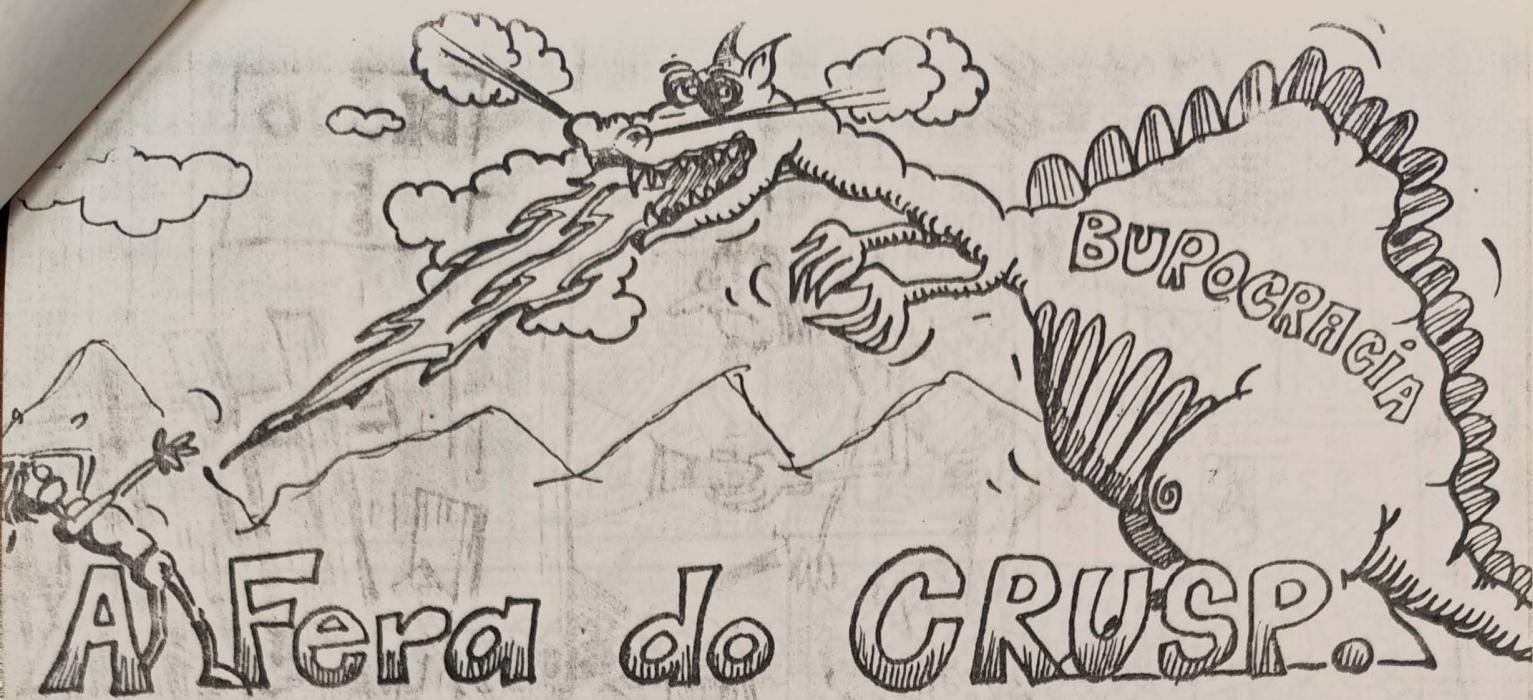
magnífico trabalho por nós realiza-  
do nesta mesma madrugada (foi agori-  
nha há pouco). O negócio é o seguin-  
te: No bloco F havia, desde há mui-  
to, bastante material estocado: ar-  
mários desmontados. Estábamos tra-'  
zendo aos pouquinhos, uma peça aqui  
outra acolá; aí ontem (quarta-feira)

notamos que o referido material estava desaparecendo num ritmo mais rápido do que aquele no qual estávamos trabalhando. Ué, mistério, né? pois bem: descobrimos que os pós graduados brasileiros (do bloco G) eram os responsáveis. Eles nos disseram:

" Olha, aqui tava faltando muitos armários, e nés não podíamos resolver a parada; mas como vocês abriram ~~ETC.~~ caminho, nós mandamos ver ." Taí, '

vejam vocês ! Nós os graduandos invasores , já estamos até resolvendo o problema dos outros ! Mas... e o nos

so problema ? Precisamos dos armários, nós sobretudo que acabamos de chegar Foi aí que alguém ( alguém que sempre



# A Fera do CRUSP.

QUEM GOSTA DE COMER BACALHAU PODE PINTAR NO 508-FUNDOS.

O Seu João, autor do livro "O Apocalipse" da Bíblia, certamente profetizou um episódio ligado ao último evento que culminou com a invasão de dois andares do CRUSP pelos estudantes da USP. O seu apóstolo anunciou a queda da "Babilônia", que transformou o nosso CRUSP em "Moradia de demônios, e guarida de toda a exalação impura e guarida de toda ave impura e odiada". É verdade! Durante onze anos o CRUSP tem sido moradia da Diretoria Executiva do Estado São Paulo do Projeto Rondon; tem sido guarida de Instituto de Pré-História, Instituto de Arqueologia; tem sido moradia do diabo e etc.

O João já havia-nos alertado para a ação "maligna" da burocracia universitária, imagem do sistema que esta. Em 70 D.C., ele os chama tecnicamente de a "Pera" e a "Imagem da Fera". O leitor não acredita ??? Veja: "Eu vi o que parecia ser um mar vítreo misturado com fogo, e os que saem vitoriosos em face da fera, e da sua imagem, e do número do seu nome, estariam em pé junto ao mar vítreo, tendo harpas de Deus (Apocalipse; 5:2). E mais. O fato de estarmos de pé e dispostos a expulsar os residentes forasteiros, que ocupam nossos espaços, evidencia o pleno cumprimento desta profecia sobre nós!"

O rei de Israel, Davi, também recebeu visões divinas ligadas à luta

pela moradia estudantil, por volta de 460 A.C.. O salmista assegurava - nos a vitória sobre os iníquos, que se opuseram a esta luta. Está escrito: "E apenas um pouco

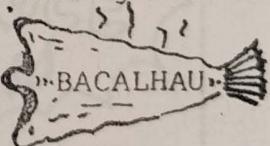
NÓS DA IMPRENSA MARGINAL NÃO TIVEMOS TEMPO DE NOS IDENTIFICAR PORQUE FOMOS ACASALAR.

e o iníquo não mais existirá; e estarás certamente atento ao seu lugar, e ele não existirá. (Salmos 37.10). Se leremos o próximo versículo, somos ali chamados de "os mansos", numa demonstração brilhante e sincera da estima que o Seu Davi tinha por nós, e conclui "Mas os próprios mansos possuirão a terra e deveras se deleitarão em abundância de paz."

De fato. "Quando todo esta terra estiver cheia de moradores, haveremos de dizer: Eis que quão bom é quão agradável é irmãos morarem em união juntos!!!!"

CRUSP: "que os serafins e os querubins te abençoe, oh morada justa oh monte santo".

BACALHAU... MAU!  
TE FIZ MAU!  
(MÁU.)



CONJUNTO RESIDENCIAL

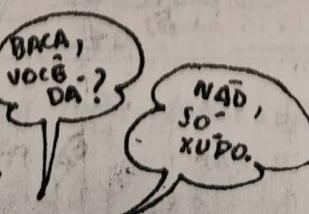
## CONCERTO DE VOZES NO ESCURO

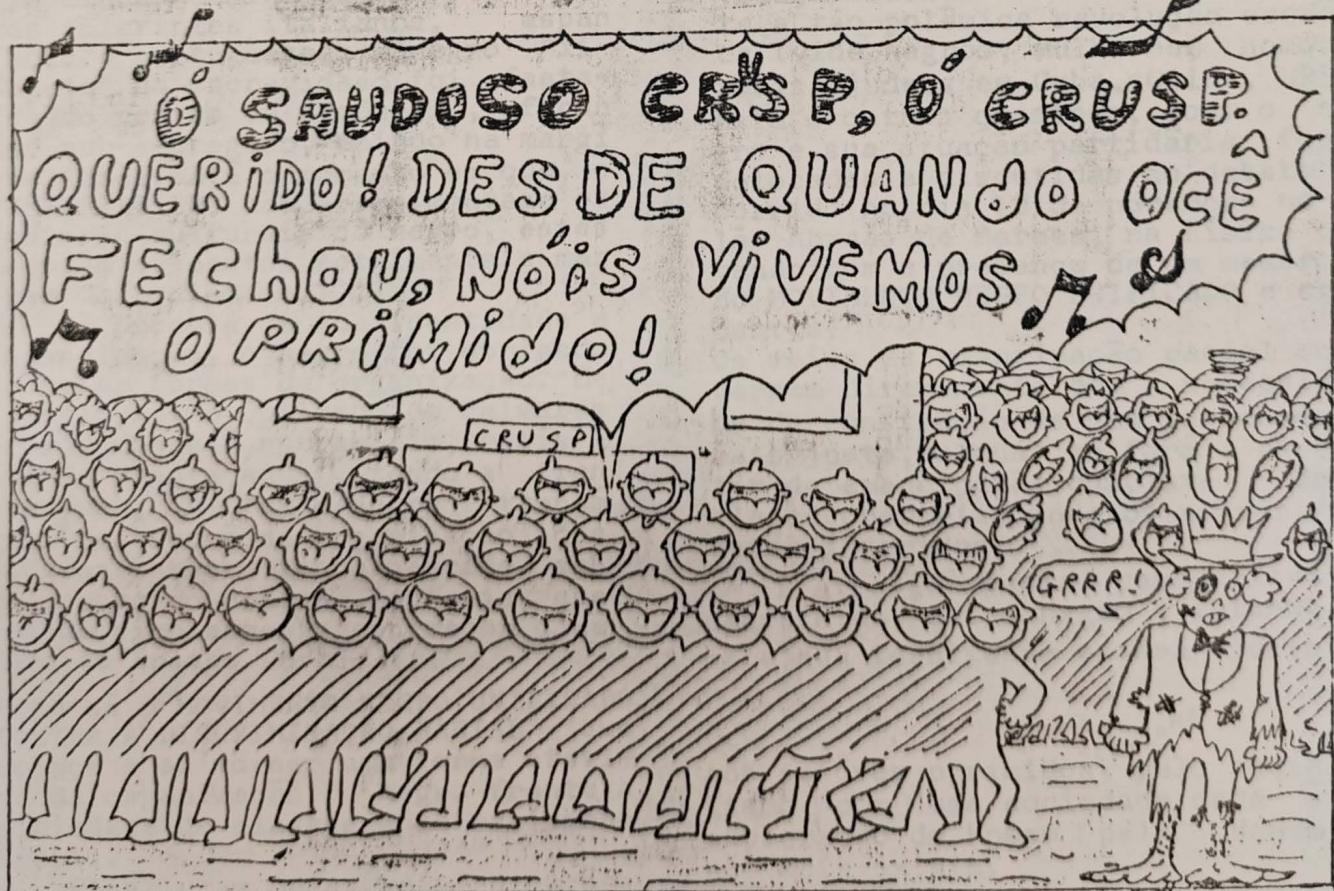
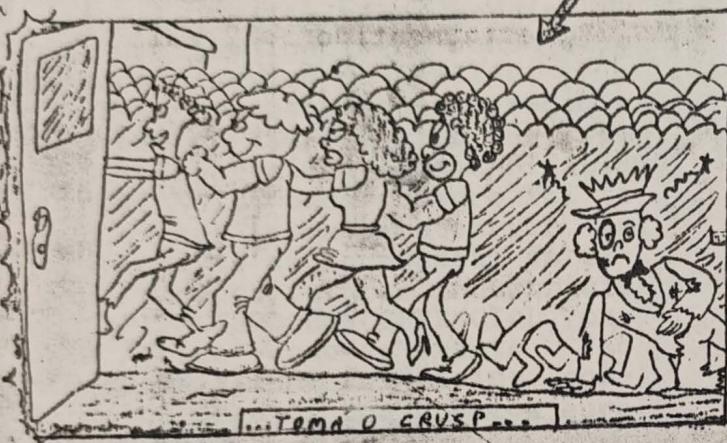
concerto de vozes no escuro  
a gente reabrindo o entrecortado fio  
do espaço da história naquele  
dia de sol retomando a meada  
convivência que vai além da palavra  
de ordem estabelecendo cada um  
definitiva residência

no tempo.

André

Novembro 79





BACALHAU: TA' BOM, TA' BOM, A GENTE TOPA. MAIS JA' VOU AVISANDO QUE DOI' UM POUCO.

# Oh! NEGRO

## O NEGRO NA SOCIEDADE O MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO

Mulata, feijoada, samba, carnaval, macumba. Símbolos identificadores da nação brasileira no exterior. Fonte de divisas do turismo, da indústria fonográfica, enfim, da BURGUESIA branca. Valores culturais, religiosos, morais de toda uma tradição afro sendo dilacerados a serviço do CAPITAL.

Esse processo de exploração e opressão do NEGRO é algo que vêm desde o aparecimento do CAPITALISMO MERCANTIL, onde o negro foi tirado de sua terra para servir às perspectivas de acumulação de capital para os futuros industriais do CAPITALISMO CONCORRENCEIAL, onde a África vende-se frente ao NEO-COLONIALISMO foi divida conforme os desejos dos brancos europeus.

Dentro deste contexto o Brasil a partir do bloqueio à ascensão social do negro promovido pela classe dominante com a vinda de imigrantes italianos, espanhóis e portugueses, o negro "liverto" da escravidão foi afastado do centro da produção, ficando sub-empregado, caindo na marginalidade. Até o momento em que o IMPERIALISMO não arregimentasse os valores culturais do negro, estes seriam colocados totalmente a margem da sociedade.

A procura de sua identidade e emancipação, o negro foi obrigado a criar formas de organização. Exemplo foi o Quilombo do Palmares forjando-se à escravidão, resistindo nventa anos, tendo a frente Zumbi. A Frente Negra também foi uma forma de organização dos negros, embora tenha nascido sob a sombra do nazismo, ou seja, querendo simplesmente contrapor o negro ao branco.

Hoje há o MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO CONTRA A DISCRIMINAÇÃO RACIAL que começa a se tornar uma forma efetiva de organização do negro frente a sociedade de classes e ao racismo no Brasil.

Eles lutam pelas reivindicações específicas do NEGRO que se conjugam com a questão geral da sociedade, ou seja, a luta de classes.

Inserindo-se neste contexto uma das lutas importantes do NEGRO é a reconstituição histórica de seu papel na sociedade, sendo que este objetivo interessa a todos os setores oprimidos, pois o que temos é a formal HISTÓRIA da classe dominante branca.

Neste sentido foi realizado no dia 20 de novembro a "MARCHA COM ZUMBI PELA CONSCIÊNCIA NEGRA", que procurava reviver parte desta história numa forma de manifestação concreta. A "MARCHA" contou somente com umas quinhentas pessoas, isso devido à repressão, à dificuldade de divulgação e, segundo um membro do MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO, "ao descomprometimento da esquerda ortodoxa".

A relação existente entre as minorias e negros marginalizados em seus movimentos com a esquerda é um tanto quanto complexo, ao ser verificado que em países que se auto-denominam "socialistas", onde a revolução social não aconteceu, frente à tão polêmica revolução econômica (vide negros, mulheres, homossexuais, judeus em Cuba, China, URSS). Esta e outras questões, como o negro e sua atuação partidária foram colocadas e discutidas no debate ocorrido no dia 19 de novembro no salão Abraão de Maraes, na Física contando com a presença de um membro do MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO e estudantes.

Os meios de emancipação racial convergem diretamente com a necessidade de construção de uma sociedade mais justa, a qual se fará a partir da emancipação completa da classe operária, onde os negros estão inseridos.

E através desta perspectiva classista, que o negro, lutando pela sua identidade estará junto

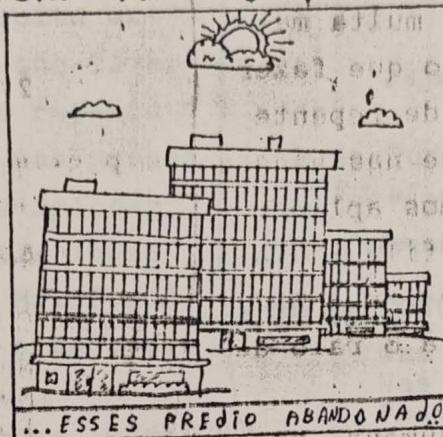
*LUTANDO*  
aos setores oprimidos, pelo socialismo, por uma sociedade onde a exploração do Homem pelo Homem não mais existe.



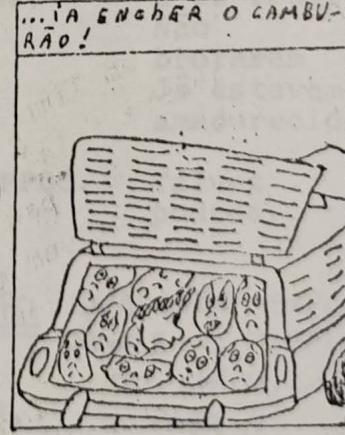
EDSON  
RITA DE CASSIA  
SERGIO CAMPOS

HÁ PESSOAL! ESSES QUADRINHOS SÃO DE AUTORIA  
E MARCELLUS QUE É IRMÃO DO ROBSON (PEDAGO).  
A LETRA PARODIANDO A "SAUDOSA MACOCA" FOI FEITA  
PELOS ALCOÓLATRAS DA FÍSICA.  
PS: O GAROTINHO-AUTOR TEM 13 ANOS DE IDADE.

### SAUDOSO CRUSP.



QUEM ACHOU A CUECA DO ROMUALDO FAVOR NÃO DEVOLVER.



QUEM ESTIVER A FINS DE UM PAPO SENSAU, UM CONVÍVIO AFFODISIA E  
OU MESMO UMA CONTA LIBIDINOSA, FAVOR PINTAR NO COVIL DO SOS.



... muito...) propôs na nossa reunião al: " Vamos lá agora mesmo buscar todo material que for possível". Nem é preciso dizer que todo mundo aceitou sem vacilar. Daí pra frente, foi bonito ! No começo, nem tanto pois' coisa tava meio bagunça; muita madeira, a gente não sabia o que fazer com tanta coisa. Então, de repente o estalo da racionalidade nas nossas cabeças : " Gente, vamos aplicar aqui o velho processo da fila indiana, linha de montagem(viva Mr. Ford) linha de produção. seja lá o raio de nome que se dá a isto.....

Consequência: a fila humana, escorrendo escada abaixo, peça por peça de madeira, de mão em mão, de cima pra baixo(no bloco F), horizontalmente(no grande corredor central), escada e elevador( quando ele não emperrava acima, no nosso querido Bloco A, nosso lar. Um espetáculo magnífico, digno de ser filmado ( que pena...) para os nossos arquivos.

ABOR:  
COMEU?

\* VERdade em devaneios

AH, DA  
VAI, BACAU

NAO,  
NAO, E  
TOP, SO

Happy End : variadas ocorrências a qui e ali, num quarto e outro, todo mundo batendo um papo gostoso, café no 609- o quarto mais concorrido a estas transas afetivas e uma boa noite para todos.

Doces sonhos....

28 ou 29 de novembro, 1979

P.S: Tudo isso sem comprometer a "abertura do João"...

(VAMOS TODOS ENTRAR NA OBSE) WAGNER

Logada CONCÓRDIA

Nas calçadas	Mas
Nas praças	A avenida
Pontes	assassina
Nas travessas	E a ponte
A noite	indigente
Cai nas	A praça
pessoas	prostitui
E as faz	A calçada
felizes	suja
Do cheiro	Deixe-os
das poças	Nem
Da grama	Mesmo
seca	se sabe
Da pressa	O Outono.
Na certeza	Pois o
da televisão	calor
No fim	Veio
da viagem	Trouxe
Da novela	o suor
Do sofá	A sorte
da sala	não levou
Ou apenas.	E os frutos
	Não
	brotaram
	Já estavam
	amadurecidos

SÉRGIO

CAMPOS.

Talvez  
podres.

R: QUALQUER EXPLICAÇÃO  
SOBRE O POEMA  
DO CHICO, LIGUE  
PARA O

CYV. SAMARITANOS.

Voa, em limpo céu branco azul, alaranjado arco-íris, dilatado em tão aberta íris colorida, não pisa na terra das homens poderosos Pois, virara virado paulista ou mineiro com ovo e tudo; penso em voar, mas, tigo mas nasci sem essa sua asa, e tento evoluir até ao seu voar, mas, pesado meu corpo sou seguro por gente que gosta de TERRA, do povo mal que me arrasta pra ficar nas profundezas, junto com a imagem refletida de sua luz nas estrelas e vou não sei onde nem porque mas vou, de terno e gravata procurar os raios de sol que abre os horizontes da cabeça, esta sua flor violeta-verde-alaranjada que lhe manda uma prece neste io que carrega meus pensamentos sob o luar do sol.

(ERRO  
DE  
PARÍDADO)

XICO  
(OMAGAL!)